

Contra a privatização do Ensino Superior - um apelo de um Brasil 'amordaçado' na comunicação

Nós apelamos a este jornal que divulgue nossa luta pela educação pública de qualidade que possa preservar o futuro da juventude do Brasil. O governo brasileiro, comprometido com um modelo económico neoliberal, decidiu implantar uma reforma para reduzir ao máximo as atribuições do Estado e permitir que as universidades estatais se tornem autônomas. No curso desta reforma o montante de recursos para a manutenção do sistema de educação superior foi reduzido drasticamente. Como consequência deste processo as universidades se tornaram mal equipadas e seu quadro de professores mal remunerado. Mesmo assim as universidades públicas são responsáveis por 85% da produção científica do país que cresceu 57% acima da produção científica mundial nos últimos anos. Entendendo a gravidade do momento a comunidade acadêmica brasileira iniciou uma campanha publicitária para convencer a sociedade da necessidade de mudança na organização das universidades. Porém o governo passou a agir de forma isolada e com intransigência dando sinais de que quer que os estudantes passem a pagar seus estudos em escolas públicas e que a indústria nacional financie a totalidade das pesquisas realizadas no país, o que não acontece nem mesmo em países do primeiro mundo. Ao mesmo tempo o financiamento do sistema educacional e de pesquisa, os salários e o número de bolsas de estudantes de pós-graduação foi congelado apesar da inflação acumulada ter chegado a 60%. Está em curso um processo de desmonte de um sistema que levou 30 anos para ser construído. Em defesa do sistema universitário público os professores, os estudantes e os funcionários de 52 universidades estão em greve há 85 dias sendo que alguns deles iniciaram uma greve de fome. Nós acreditamos que existe a necessidade de uma reforma que preserve o ensino público de qualidade mas nós não aceitamos a intolerância de um governo que parece não pensar no futuro de sua nação.